



Professora: Eliane Bringhenti

5º Ano: Grupo ____

Nome: _____

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

Questão 1 _____
(PAEBES). Leia o texto abaixo.

A professora pergunta aos alunos:

– Se eu for à feira e comer 4 peras, 3 bananas, 10 laranjas e 1 melancia, qual será o resultado? Do fundo da sala,

Joãozinho grita:

– Uma dor de barriga!

BRUNABIANCA. Piada da lógica do Joãozinho. In: *Piadas*. 2014. Disponível em:
<<https://www.piadas.com.br/piadas/piadas-para-criancas/piada-da-logica-do-joaozinho>>. Acesso em: 9 abr. 2018.

Esse texto é engraçado porque

- A) Joãozinho entendeu que a professora comeria muitas frutas.
- B) Joãozinho entendeu que a professora não sabia fazer contas.
- C) Joãozinho gritou do fundo da sala de aula.
- D) Joãozinho não soube responder à pergunta.

Questão 2 _____
(SAEGO). Leia o texto abaixo.

Contando

A professora tenta ensinar Matemática ao Joãozinho.

– Se eu te der 4 chocolates hoje e mais 3 amanhã, você vai ficar com... com... com... E o Joãozinho:

– Contente.

Disponível em: <<http://criancas.uol.com.br/piadas/livro-de-piadas/contando.jhtm>>. Acesso em: 5 jan. 2016.

O humor desse texto está no fato de

- A) a professora repetir uma expressão várias vezes.
- B) a professora tentar ensinar Matemática ao aluno.
- C) o Joãozinho dar uma resposta diferente da esperada.
- D) o Joãozinho receber chocolates da professora.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

Questão 3
(SPAECE). Leia o texto abaixo.



ZIGG, Ivan. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/falta/>>. Acesso em: 29 dez. 2015.

Esse texto é engraçado porque

- A) a criança ficou feliz por ter ganhado o jogo.
- B) a criança imaginou que estava em um jogo de verdade.
- C) o dinossauro perdeu a partida de futebol de botão.
- D) o juiz marcou falta para um dos jogadores.



Questão 4

(SAERS). Leia o texto abaixo.

Marijane só não fica mais furiosa porque a cara do Jefferson está tão engraçada que ela cai numa sonora gargalhada, chamando até a atenção dos outros fregueses.

– Não é à toa que eu nunca vi peixe...

– Viu, sim, esqueceu? Logo na primeira vez eu trouxe um baita peixe que você convidou a família inteira pra comer.

– Ué, onde você conseguiu?

É a vez do Jefferson rir:

– Ué, na peixaria; na papelaria é que não podia ser.

– Seu mentiroso de uma figa...

– Tudo por amor, Marijane...

– Você devia levar umas palmadas, boboca...

Jefferson aproveita a deixa:

– Quer mesmo conhecer meu povo, amor? Eles são ótimos. Vovô é o fotógrafo oficial da cidade. Vovó é modista famosa.

NICOLELIS, Giselda Laporta. Amor não tem cor. São Paulo: FTD, 2002. Fragmento.

Nesse texto, o trecho que mostra humor é:

- A) “– Não é à toa que eu nunca vi peixe...”. (2º parágrafo)
- B) “– Ué, onde você conseguiu?”. (4º parágrafo)
- C) “... na papelaria é que não podia ser”. (6º parágrafo)
- D) “– Quer mesmo conhecer meu povo, amor?”. (11º parágrafo)

Questão 5

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada de meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um vigário a cavalo.

– Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?

– Ela não vai não: nós é que vamos nela.

– Engraçadinho duma figa! Como você se chama?

– Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé.

MENDES CAMPOS, Paulo, Para gostar de ler - Crônicas. São Paulo: Ática, 1996, v. 1 p. 76.

Há traço de humor no trecho:

- (A) “Era uma vez um menino triste, magro”. (l. 1)
- (B) “ele estava sentado na poeira do caminho”. (l. 3)
- (C) “quando passou um vigário”. (l. 4)
- (D) “Ela não vai não: nós é que vamos nela”. (l. 7)



Questão 6

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

A VASSOURA

A vassoura de uma bruxa é uma das mais importantes peças de seu equipamento. Pode ser utilizada em casa, mas também constitui um meio de transporte muito barato.

COMO PREPARAR SUA VASSOURA MÁGICA



COMO VOAR EM SUA VASSOURA



BIRD, M. Manual prático de bruxaria. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1997. p. 25.

No texto, uma **PASSAGEM ENGRAÇADA** é

- (A) "Amarre um feixe de ramos secos."
- (B) "A versão moderna da vassoura tem suas limitações".
- (C) "Bata numa superfície dura".
- (D) "Enfie o cabo da vassoura no feixe."



Questão 7

O texto é divertido, PRINCIPALMENTE, porque

- (A) apresenta uma bruxa trapalhona e medrosa.
- (B) dá instruções sobre como fabricar uma vassoura.
- (C) ensina como a bruxa deve limpar a sua casa.
- (D) trata de como fazer uma vassoura e usá-la no fogão.

Questão 8

(SPAECE). Leia o texto abaixo e responda a questão:



Disponível em: <<http://www.monica.com.br>>. Acesso em: 16 jul. 2009.

O humor desse texto está

- A) na expressão de força do menino atleta, no primeiro quadro.
- B) na posição invertida dos meninos, no último quadro.
- C) no cansaço do menino atleta, no terceiro quadro.
- D) no olhar do menino fotógrafo, no segundo quadro.

Questão 9

(SAERJ). Leia o texto abaixo e responda:

Desejo de genro

Sogrinha, eu gostaria muito que a senhora fosse uma estrela.

— Quanta gentileza, genrinho. Mas por que você fala assim?

— Porque a estrela mais próxima está a milhões e milhões de quilômetros da Terra.

Calendário 2008 – Ed. Boa Nova Com. Livros Religiosos Ltda. - EPP

O que dá um tom divertido a esse texto?

- (A) O genro comparar a distância das estrelas à distância que quer ter da sogra.
- (B) O genro chamar a sua sogra de “sogrinha” e querer que ela fosse uma estrela.
- (C) A gentileza do genro com a sua “sogrinha”, coisa rara de acontecer.
- (D) A existência de estrelas a milhões de quilômetros do planeta Terra



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

Questão 10

(SAERS). Leia o texto e responda.

O socorro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: — “O que é que há?”.

O coveiro então gritou desesperado: —Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!”. — Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado —Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

FERNANDES, Millôr. Disponível em <http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>

O que faz esse texto ficar engraçado?

- A) O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- B) O coveiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- C) O homem ficar sentado no fundo enrouquecido de tanto gritar.
- D) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco.